

Assignaturas  
Seis mezes . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
NUMERO AVULSO 200 RÉIS.

# O REBATE

Assignaturas  
Anno . . . . . 10\$000  
Pagamento adiantado  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA VISTA  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO III

Ceará--Sobral--Sabbado, 25 de Dezembro de 1909.

NUMERO 36

## NATAL

Eu quizerá saber fallar a linguagem dos deuses, leitora, para dissertar sobre o THEMA formado pelas cinco letras que encimam estas linhas! . . .

Assumpto arido para mim que habituei-me, no lento correr destes 12 annos que tenho de serviços á imprensa desta terra, á CHRONICA mundana, á polemica scabrosa, ao noticiari corriqueiro.—e disto não posso saber, por mais tratos que dê á caixa encephalica, onde—creio—existe muito miolo—mas pouco ou quasi nenhum juizo. . . E, assim, não exijam mais de mim, que é pedir ao coebdo de granito agua crystalina com que mitigar a sede—salvo se tú, leitora adoravel, á semelhança do heróe do mar Vermelho, tocar-lhe com essa mãozinha de r'ada, macia e breve. . .

Eu ouço, desde os primeiros albóres do dia, cá da minha banca, deste recanto solitario a que me consagrei—a principio por uma vaidade, h'je pelas necessidades da vida,—eu ouço, desde á hora matinal, em que a passarada saú'a o despertar da NATUREZA, o bimbalar festivo dos sinos, nos campanarios, annunciando aos fieis o natal de Jesus. Vejo, pela janella fronteira, onde uma nesga azul de céo me fere a retina, o vaerem das multidões alvorçadas que, como uma colmeia, examem as ruas.

Quedo me pensativo ante este espectáculo original e, evocando o passado, lembro-me da minha aldeia, do meu tempo de creança, quando a vida para mim era um sonho fugaz,—dóce soubo apenas interrompido pelos beijos carinhosos de minha mãe. Ah! . . . O passado é sempre lembrado com saudade e os beijos de mãe nunca são esquecidos! O passado é uma pagina aberta ao presente—e os hinos de mãe são hymnos que se infiltram em nossa alma, purificando-a, santificando-a, traçando-lhe a longa estrada atravez da vida, ensinando-lhe a amar a virtude, a soffrer a injuria, a perdoar a fraqueza, a odiar o vicio, a desprezar a vilania. . .

Beijo de mãe! Santo beijo! . . .  
Eu te guardarei no recesso de minha alma, como a reliquia mais santa da minha vida de creança, legado que reserve para meus filhos—que são pedaços de minha alma, dispersos nesta estrada asperíssima da vida.

Trago-te aqui, leitora, as minhas saudações, pelo dia de NATAL.

O NATAL é a festa tradicional, em que a humanidade, num halo de harmonia, comemora o nascimento do Messias promettido ao povo de Israel,—Deus feito homem para resgatar da culpa os filhos do peccado,—que fôra uma vida contrahida pelos nossos primeiros paes nos dias primeiros da Creação.

Ah, pois, leitora, em cumprimento de uma usança—tão antiga como o peccado, que nasceu com o primeiro homem—tão velha como a falsidade que antes de Judas já existia extractificada na pessoa de Brutus, trago, h'je, as BOAS FESTAS, que faço-as extensivas á todas as minhas leitoras formozas, a todos os meus leitores assiduos.

Peço a Deus, em nome deste dia o mais sublime da Historia, que nos dê—ás minhas leitoras formozas, aos meus leitores assiduos—muitas felicidades nesta vida e um cantinho para nossas almas no seu Reino Infinito, de infinita Bondade e Misericordia—CLOVIS.

### Assassinos Precoces

A' ultima hora soubemos que já foram presos quatro dos assassinos precoces da infeliz Philomena.

E outra coisa não fôra de esperar do actual Delegado de Policia.

## VITA NUOVA

E' este o titulo de uma nova composição musical, ou melhor, de um *romance para canto*, bella producção do nosso joven e intelligente conterraneo Genserico d'Aragão Sousa Pinto, que para elle obtêve do conhecido e apreciado poeta Olavo Bilac a adaptada poesia que é o lindo soneto que abaixo publicamos.

Genserico, que cursa com brilhantismo o terceiro anno na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dedica-se com gosto, nas suas horas de lazer, ao culto da arte musical e, assim, a musica acima referida é já a segunda composição sua que conhecemos: sendo a primeira a applaudida *Gavotta*, com o nome de Maíza, instrumentada aqui pelo maestro Raimundo Donizetti, que a fez executar pela banda de musica sob a sua habil direcção e, agora, o *romance* sobre o qual nos falta competencia para emitir opinião.

D'este foram enviados dois exemplares: um offerecido ao nosso amigo e companheiro Coronel João Barbosa de Paula Pessoa e outro, ao maestro R. Donizetti, a quem o novel e intelligente compositor agradeceu com summa amabilidade o ter instrumentado a sua *gavotta*, que foi executada em publico, devido aos seus esforços. Por nossa vez, nos confessamos assaz reconhecidos pelas delicadas referencias e expressões de agradecimento á redacção d'este jornal, que com grande satisfação dá noticia de sua nova composição.

Já ouvimos a executada ao piano pela graciosa Naninha Barbosa, faltando, porém, a bella voz de soprano ou de tenor que a sua musica requer. Amadores da poesia e da musica, que são as inseparaveis manifestações do sentimento e da phantasia, todavia nos falta, como dissemos, a competencia necessaria para uma critica justa e adequada á essa original e melodiosa composição que, com os versos de O. Bilac, devem—musica e canto—bem executados, communicar-nos essa emoção calma e agradável que dilata nossa alma e eleva o nosso espirito. Ao nosso joven e sympathico conterraneo apresentamos os nossos parabens.

## VITA NUOVA

Se ao mesmo goso antigo me convidas,  
Com esses mesmos olhos abraçados,  
Mata a recordação das horas idas,  
Das horas que vivemos apartados!

Não me fales das lagrimas perdidas,  
Não me fales dos beijos dissipados!  
Ha' numa vida humana cem mil vidas,  
Cabem num coração cem mil peccados!

Amo-te! A febre, que suppunhas morta,  
Revive. Esquece o meu passado, louca!  
Que importa a vida que passou? Que importa

Se inda te amo, depois de amores tantos,  
E inda tenho, nos olhos e na bocca,  
Novas fontes de beijos e de prantos?!

O. BILAC

## SOCIEDADE RECREATIVA

Por iniciativa do Sr. Dr. Julio Jan seu foi creada em Camocim uma sociedade recreativa, de dansas representações dramaticas, *sports*, *pic nics*, musica etc, etc.

Por proposta do Sr. Affonso Bezerra foi incluido á mesma a creação de uma linha de tiro, idéa que foi muito bem acceita.

A linha de tiro camociense será inaugurada dentro de poucos dias.

A minoria na Camara rompeo em franca opposição ao Sr. Presidente da Republica.

## SALÃO ELEGANTE

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da pequena Ione, interessante filhinha do nosso companheiro Souza Pinto, que teve o prazer de ver reunidos no seu lar diversas pessoas amigas, que com elle e sua bôa companheira foram compartilhar da alegria que lhes inundava os corações de paes extremos.

A banda DONIZETTI fez retreta num dos salões da casa dos progenitores da pequena anniversariante.

Foi servida ás 8 horas esplendida mesa de bolos, dôces e licôres generosos, sendo por essa occasião levantada uma saudação intima á Ione pelo nosso collega Coronel João Barbosa.

Todos foram cumulados de distincções pelo Dr. Souza Pinto e D. Ursulita.

Aos paes da anniversariante o *Rebate* leva nestas linhas ás saudações dos que trabalham nesta casa, por essa data, que tão intimamente lhe falla ao coração.

Fez annos hontem a Exm.<sup>a</sup> Senr.<sup>a</sup> D. Amelia Monte, a quem temos o prazer de enviar respeitosas saudações por essa data, tão grata á sua numerosa familia como ás suas amizades.

Muitos natalicios deseja o *Rebate* á D. Amelia.

## JURY

Reuniu-se no dia 20, conforme noticiámos, a 3.<sup>a</sup> sessão judiciaria deste termo, sendo apresentados três processos devidamente preparados. No primeiro e segundo dias não fez *casa*. No terceiro dia, 22, compareceram 42 jurados, sendo submettido a julgamento o réo Manoel de Britto, incurso no art. 294 § 1.<sup>o</sup> do Cod. Penal. Fez a defeza o Padre Antonio de Lyra. O réo foi absolvido.

No quarto dia teve logar o julgamento do réo Raymundo de Paiva, incurso nas penas do art. 294 § 2.<sup>o</sup>. Produzio a defeza do accusado o Major José Rodrigues dos Santos. O réo foi condemnado a 7 annos e 4 mezes de prisão simples.

No quinto dia foi submettido a julgamento o réo José de Souza Moreno, que teve por patrono o Major José Rodrigues. O advogado requereu o addiamento do julgamento para a 1.<sup>a</sup> sessão do anno entrante.

### "Collegio S. Vicente de Paulo"

No dia 19 do corrente fecharam-se as aulas deste estabelecimento de caridade, sendo, nesse mesmo dia, inaugurado no salão nobre do COLLEGIO o retrato do Padre D. Tupynambá da Frota, digno Vigario da freguezia, como benefactor dessa casa de instrucção.

O P.<sup>e</sup> Tupynambá, que esteve presente ao acto, teve palavras commovidas para agradecer essa merecida distincção.

Dia de Natal será inaugurada no COLLEGIO uma Lapinha, cujo producto será revertido em favor do mesmo.

Chamamos attenção para o annuncio que publica hoje o seu director, Sr. Raymundo Fralho.

Visitaram nos os nossos amigos Raymundo Nonnato Fernandes e João Fernandes Rodrigues, de Santo Antonio, Maranhão.

E' provavel siga hoje para Camocim, Granja e Riachão, a serviço do *Rebate* o Sr. V. Loyola.

Pedimos aos nossos amigos desses logares que lhe prestem toda sua coadjuvação, o que agradeceremos.

Falleceu nesta cidade, no dia 23, a respeitavel anciã Sr.<sup>a</sup> D. Guilhermina de Arruda, em avançada idade.

Era viuva do Capitão Vicente Ferreira de Arruda, antigo educador da mocidade sobralense.

Paz á sua alma.

## PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

### JORNAES ILLUSTRADOS

"A Ilustração Brasileira"

Apparece nos dias 1.<sup>o</sup> e 15 de cada mez. Assignaturas: Um anno 30\$000; Seis mezes 16\$000; três mezes 9\$000; Numero avulso 1\$500.

"O Malho"

Apparece uma vez por semana, aos sabbados. Assignaturas: Um anno: . . . 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O Tico-Tico"

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

"LEITURA PARA TODOS."

Apparece uma vez por mez. Assignaturas: Um anno 7\$000; Seis mezes 4\$000; Numero avulso 1\$000.

"A Carêta"

Apparece aos sabbados. Assignaturas: Um anno 15\$000; Seis mezes 8\$000; Numero avulso 400 réis.

"O FILHOTE DA CARETA."

Apparece ás quartas-feiras. Assignaturas: Um anno 11\$000; Seis mezes 6\$000; Numero avulso 300 réis.

Observações—Exceptuando *A Ilustração Brasileira*, as demais assignaturas podem começar em qualquer mez, terminando sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro; sendo esta a melhor epocha de se tomar assignaturas.

Para outras informações, com o AGENTE nesta cidade

JOAQUIM DA SILVEIRA BORGES.

(1-12) PRAÇA SENADOR FIGUEIRA

### "GREMIO SOBRALENSE."

Aviso aos Srs. Socios, que a partida mensal do *Gremio*, sob a minha direcção, terá lugar sexta-feira, 31 do corrente mez.

Pelo comparecimento de todos os associados á esta festa grato ficará

O DIRECTOR

A. Irapuan Mendes.

Sobral, 24 de Dezembro de 1909.

### "Lapinha de Belém"

Conforme o systema Paula Barros, de Fortaleza, vai funcionar no COLLEGIO S. VICENTE DE PAULO uma importante LAPINHA DE BELÉM—que segundo os entendidos está um primor.

Tem de funcionar desde o dia de NATAL até dia de Reis.

Dará principio o acto bellos canticos de Pastorinhas, um importante GRAMOPHONE adquirido para esse fim, tendo no seu grande repertorio bonitos canticos, musicas e recitativos.

Apparecerá também uma enorme cascata e outras muitas novidades, que só se vistas.

Será o producto desta festa applicado em beneficio do COLLEGIO DE S. VICENTE DE PAULO, pois esta casa só se tem mantido de certos tempos a esta parte á custa dos grandes esforços do seu Director

Entradas geraes—500 réis.

Nota—Para que não haja ignorancia previne-se que ninguem poderá entrar no recinto da LAPINHA sem o respectivo ingresso pago na porta.

O DIRECTOR

Raymundo Fralho.

MUTILADO

## "A ILUSTRAÇÃO BRAZILEIRA"

Do nosso amigo, Sr. J. da Silveira Borges, AGENTE nesta cidade dessa importante REVISTA, recom apparecida na Capital Federal, recebamos, como presente de festas, o n.º 12, valioso presente que vem enriquecer o nosso archivo, onde já se accumulam outras muitas de valor igual; nenhuma, porém, mais importante que *A Illustração*, collaborada pelas melhores pennas nacionaes e estrangeiras, como, nomeadamente, Meeiros e Albuquerque, Eduardo Salomonde, Olavo Bilac, Renato de Castro, Paulo Barreto, (João do Rio) Viriato Correia, D. Julia Lopes de Almeida, Manuel Bomfim, Luiz Delfino, Agenor de Roure e tantos outros; e, Georges Scott, Gustave Bebin, Wenceslau Guimarães, M<sup>me</sup>. Marie L'Heureux, Gaston Sorbets, R. Wallace (da *Lecture pour Tous*), Simont (da *Illustration*), Parys (da *Lecture pour Tous*), René Lelong (do *Je Sais Tout*) Courad, (do *Journal des Voyages*), Mirande, (do *Rire*), Tofani, (do *Je Sais Tout*), De Hoenuen (do *Graphic*), nomes, todos, que, por si sós, são a melhor recommendação desse importante magazine.

*A Illustração Brasileira* é impressa em optimo papel assetinado, traz muitas fotografuras e variadissima collaboração, offerecendo agradável e instructiva leitura.

A sua impressão é nitida e accessivel á mais delicada visão.

A esse numero a que nos reterimos acompanha O ESCANDALO, peça de costumes, em dois actos, de Meeiros e Albuquerque, trazendo na capa o retrato do auctor.

Recommendamos a leitura dessa importante publicação, podendo os que desejarem tomar assignaturas dirigirem-se ao seu agente nesta cidade, conforme o ANNUNCIO publicado na secção competente.

## PERFIS

## III

Depois de pequena pausa, reiniciamos a serie de perfis, e hoje esboçamos o terceiro.

Sobralense, oriunda de familia distincta, tem a nossa perfilada de hoje o bafejo da fortuna e, se não é uma Venus de Milo, no entanto, a natureza prodiga deu-lhe encantos, tornando-a graciosa em extremo.

Alta, de corpo regular e porte airoso, salienta-se na esphera em que vive pela expansividade do seu trato, e pela sua attrahente e sympathica figura. No seu rosto levemente oval e de um bello moreno, dois olhos pretos e travessos, ve-lados por sobrancelhas espessas e negras, deixam ver no brilho expressivo das pupillas, na inquietude em suas orbitas, a expansividade de uma alma em pleno vigor da mocidade. Seus cabellos negros e brilhantes, sempre erguidos em graciosos penteados, completam o encanto de seu rosto, onde uns labios corados, descerrando-se em bello sorriso, deixam evolvar-se as ternuras de sua alma. Não sendo possuidora de uma voz crystallina, tem no entanto, na gravidade de sua falla, na maneira de se expressar, um chiste que agrada. Trajando bem, tem os seus vestidos realce, pela elegancia do seu corpo. Inteligente e vivaz, cultiva a musica, tocando com alguma perfeição o piano. Attrahente, agradável, e expansiva, é apreciada por todas, e, onde surja a sua sympathica figura, desabrocham celeres as flores da alegria. Residente á Rua Coronel Joaquim Ribeiro, o seu nome lembra-nos a bella e graciosa joven que possuidora de lindas e bem talhadas mãos, inspirara apaixonados Sonetos a Pretarcha.

Rubens.

BLOCOS DE DESFOLHAR para 1910  
ALMANACKS: «Luso Brasileiro»  
«Laemmert» — «Pernambuco» — «Senhoras» — «Rio Grande do Sul».  
Vendem-se no estabelecimento de  
(1=3) M. Cialdini & Filho.

Elixir de Nogueira do  
pharmaceutico chimico  
Silveira, cura: sarnas  
gallicas, tumores gom-  
mosos e reumatismo.

Acha-se entre nós o nosso prezado amigo Coronel José Hercilio Lopes Cavalcante, em visita á sua querida mãe. Abraçamol-o.

\*—Segundo uma NOTA do *Jornal do Norte*, que transcrevemos noutra parte, o Sr. Dr. Correia de Menezes, Chefe de Policia de Fortaleza, ordenou telegraphicamente ao delegado de policia de Camocim, —actualmente o honrado cidadão João Emilio — que proseguisse no inquerito sobre DINHEIRO FALSO, ha muito abafado, ao sabor dos implicados depositarios da massa criminosa, segundo o louco Manoel Abilio.

Digo de applausos, esse gesto de energia do Sr. Dr. Correia de Menezes desejamos que o Sr. Delegado de policia de Camocim saiba cumprir fielmente a ordem recebida de seu superior hierarchico, investigando, calra e serenamente, apurando responsabilidades e apontando á acção da justicia os culpados, sejam quaes forem as suas categorias e posições sociaes.

Vergonhoso e deprimente seria, que esse negocio ficasse no pé em que está, sem a mais perfunctoria investigação, animando até os implicados a assalharem de levar aos Tribunaes o jornal que com independencia e zelação de ambo, serrando ouvidos a pedidos melifluos e promessas dulcorosas, ou sou relatar o facto, minuciosamente, sem intuito outro que não fosse ver a verdade calcar o embuste grosseiro e capcioso...

Não! Nem tudo está perdido nesta phase de corrupção e venalidade. Quando certas auctoridades se curvam deslumbradas pelo ranger das sedas e faiscar dos brilhantes, —das fortunas adquiridas na vertigem de um salto— ainda existe quem, de frente erguida, olhe para essas coisas com desprezo e indifferença e, empunhando com firmeza a penna do jornalista, esmerilhe, num estudo minucioso de anatomia, esse corpo apodrecido, applicando-lhe em alta dose o sublimado corrosivo, afim de que o mal não se communique aos corpos sãos...

E, disto nos orgulhamos, com esse orgulho proprio daquelles que preferem a vida modesta, o pão frugal, ao tilintar do ouro, —producto da deshonra, de parrelhas com a deshonestidade

Da nossa attitude na imprensa, não queremos os elogios baratos, com que nos cumulam os prodigos em superficialidades.

Estamos cumprindo um dever, e, no exercicio d'elle, não retrocederemos, embora as ameaças trovejem, quaes tempestades desencadeadas em noite de borrasca.

A carta a que nos reterimos, ha dias,ahi vae linhas abaixo.

Ella não tem um responsavel immediato, mas, do seu contexto, vê-se claramente que se trata de negocio de dinheiro falso.

«Montevideo 7—1—908.—R. M. S. P. «ARAGUAYA»—Ill<sup>me</sup>. Sr. Dentro de pouco tempo penzo fazer uma viagem em Pernambuco.

Penzo levar uma boa mercadoria, couza bem perfeita, tanto que não se distingue da boa, papel muito superior, de nova misões, le garanto la perfeição. Estou travagliando a miglior a 30 por 100, veado dineiro al contado. Se o Sr. quere fazer negocio me avisa con urgencia asi que eu quando estou em Pernambuco le aviso

Le recomenda que não fala com ninguém. Já sabe o Sr. que se trata de um negocio muito serio.

Su Crdo. Obli.

José Guterre.

Endereço—Calle Maldonado 222—Montevideo.

## ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Attesto que tenho empregado com resultado satisfactorio na minha clinica, contra a syphilis e as suas manifestações, o Elixir de Mururé, de Berna do Caldas.

S. Luiz do Maranhão, Fevereiro de 1905.

Dr. Carlos Peixoto Costa Rodrigues.  
Reconheço a letra da assignatura supra.

O BELLÍAO

Joaquim Machado.

## O DINHEIRO FALSO

Encontramos em nosso prezado collega o «Jornal do Norte», de Camocim, o seguinte. «Foi aprehendida em mãos do negociante Antonio Gomes, pelo cidadão Severino Athayda, uma nota de 50:000 reconhecida falsa. Foi aberto inquerito pela auctoridade competente; deposeram no inquerito o alludido negociante e diversas outras pessoas, proseguindo as diligencias legais no sentido de apurar as responsabilidades.

Assistiram ao interrogatorio, por requerimento verbal do Director do «Jornal do Norte», os cidadãos Adjuncto do procurador da Republica e 1.º Supplente do Juiz Federal.

«Propala-se insistentemente, em Sobral, que será chamado á juizo, por causa do que a respeito de dinheiro falso tem publicado, o nosso valente collega «O Rebate».

Isto não passa de uma balella no sentido de intimidar os redactores daquelle jornal. Falsarios, contrabandistas e violadores de correspondencias não têm assomos de dignidade

Preterem calar-se, consentindo tacitamente com os presentimentos do povo, porque nessa commoda posição vão desbradamente fazendo circular «peças e mais peças»

Tempo ao tempo.

O Coronel José Adonias de Araujo, o procurado por Manoel Abilio, para entregar 50 «peças», devolveu-nos o «Jornal do Norte». Pensou vingar-se assim, de termos escripto nesta secção o seu limpo nome, com todas as letras.

Não é á falta dos 12:000 do Coronel José Adonias que o «Jornal» deixa de sair para dizer a verdade.»

«O «Jornal do Norte», congratula-se com o povo cearense. Começa a fazer-se justiça nesta terra tadada a melhores destinos. O Dr. Correia de Menezes, actual Chefe de Policia do Estado, ordenou telegraphicamente a auctoridade competente rigorosa sindicancia sobre este feio caso de introdução de dinheiro falso nesta zona. Com um pouco mais de energia e os «marrecos» serão pegados.

Parabens ao povo !!

## A VAGABUNDAGEM EM ACÇÃO

Domingo passado, ás 8 horas da noite, quando atravessava a praça Menino Deus foi abordada por uma turma de vagabundos Philomena de tal, mulher do povo, pobre e inoffensiva.

Companha-se a companhia dos seguintes typos, já celebres nos annaes da vagabundagem:

Luiz Gunzaga de Nayola, Sebastião Carvalho, Gracilio de Hollanda, José Pereira Furtado e Miguel de tal.

Depois de insultarem com palavras obscenas a pobre mulher indefesa, cobriram-na de pedradas, rezultando partirem-lhe uma perna e um braço, ficando-lhe o resto do corpo coberto de echymoses e escoriações.

A paciente foi levada á presença da auctoridade policial, para os devidos fins.

O Sr. Major Paiva, que se tem revelado uma auctoridade enérgica e zelosa das suas attribuições, não deve deixar impunes os auctores desse acto de verdadeira perversidade e selvageria.

Ao que nos informam os delinquentes ainda não soffreram o menor correctivo.

\* A' ultima hora soubemos ter fallecido a victima dessa troupe de canibaeas.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A UM PATIFE

Tenho um patife, conhecido traficante em toda cordilheira da Meruoca, Masapê e adjacencias, injuriado-me, canabilmente, no dia 9 do corrente, na villa da Meruoca, levando a sua falta de educação e dignidade a ponto de não respeitar as cinzas de minha santa mãe; cuapre-me, em satisfação ao publico, perante quem fui insultado, perguntar a este patife quem foi a mão d'elle, que eu nunca conheci, nem sei que côr tinha: —se era cardã, preta, ou russa..

Para os patifes e traficantes do jaez deste sacripante, não tenho dinheiro para levar-os aos tribunaes, porque se dá-lhes desmesurada honra; mas tenho o litogo da verdade para estregar-lhes na cara as suas infamias, enquanto não se me offerece oportunidade de esfregar-las a nuque.

Como o patife propalasse que sou devedor a João Pereira, de Massapê, de avultada somma, venho desafiar a este, ou a outro qualquer, para, por este jornal, declararem se devo a mais insignificante quantia, a quem quer que seja.

E' assim que os homens honestos que não têm rabos de palha, esmagam os bandidos que lhe insultam gratuitamente.

Estribueba, patife!...

Publica, Sr. Redactor, estas linhas, pela quaes assumo inteira responsabilidade.

Poço Cercado, 21 de Dezembro de 1909.

FRANCISCO XAVIER DE LIMA.

## PREVENÇÃO

Constando-me que algum insinuado por espiritos malevolos, desaffectos meus, pretende lançar mão, criminosamente, vender, e utilizar-se para consumo, de gados e animaes de minhas marcas, venho, em tempo, protestar contra esse premeditado assalto á minha propriedade, responsabilizando ao mesmo tempo, a qualquer pessoa que comprar ou matar para comer gados meus, prometendo-lhes fazer valer todo o meu direito em juizo e, caso este me falte, saberei usar do direito da força, visto como não estou disposto a ceder uma linha do meu direito de propriedade.

Procurarei indemnizar-me não só do valor intrinseco da minha propriedade, como tambem do valor estimativo que lhe dou, muito embora convencido, de que, nos tempos em que vivemos, os ladrões audaciosos julgam-se immunees da força da lei e com direito de assaltarem impunemente a propriedade alheia. O meu direito, porém saberei defendel-o em qualquer terreno, não recuando na sua defeza, mesmo quando tenha de defrontar-me com uma quadrilha inteira.

Assim, pois, prevenido pela imprensa, aguardo os acontecimentos, que me virão traçar o caminho a seguir.

Poço Cercado, 21 de Dezembro de 1909.

Francisco Xavier de Lima.

## Gasas e terras á venda

O abaixo assignado tem para vender livres e desembaraçadas de qualquer onus:

A fazenda POÇO CERCAADO, proximo á esta cidade, á margem do riacho Caioica, com casa de tijolo grande e bem construida, curraes, cercados, um açude, tudo muito bem conservado, porção de gados e animaes, agua segura e todas as comodidades necessarias a uma fazenda de criar.

Uma casa de tijolo nesta cidade, com cinco portas de frente, nova e de optima construção—á rua do Oriente

Uma outra casa de telha tijolo, bem acabada, na villa da Meruoca, com boas accomodações para familia, uma das melhores daquella villa, com um grande terreno ao lado, proprio para edificação, já com todos materiaes de construção chegados para o levantamento de uma casa, todo de boa qualidade, comprehendendo nos fundos desta casa e terreno um sitio com todas especies de fructeiras botadôras bem cultivado, agua permanente, muito boa e abundante.

Quem desejar fazer negocio dirija-se a

Francisco Xavier de Lima.

Poço Cercado, 21 de Dezembro de 1909.

## CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 ÁS 10 1/2 E DAS 12 ÁS 4  
Consultorio—Travessa da Viração.

Enveloppes e facturas—imprimem-se nesta EMPREZA

TABOAS DE CEDRO, de 10 e 12 palmos, —têm grande deposito J. Lourenço & Cia —no IPU'

Garoço de Algodão,—vende-se na Fabrica de Tecidos,

\* \* \* A *Liberdade*, de Viçosa, pela penna de um Sr. Deocleciano, jornalista cujo nome não se conhece além das officinas typographicas onde é impresso o seu jornal a tanto por feito d'obra, empreitou a defesa do Sr. José Adonias de Araujo, de Camocim,—apontado como PASSADOR DE MOEDA FALSA e tido como tal, dalli ao interior do sertão,—por toda parte onde há chegado a noticia do facto, sem minimo protesto do proprio Sr. Adonias, que, empenhando-se para abafar o inquerito policial, o que conseqüencia, com isso julga-se limpo de penas e culpa, principalmente agora, que tem um sobrinho *Deocleciano n'A Liberdade*, a escoucear a quem tem a subida honra de não conhecer o senão atravez de um artigo do Sr. Severino Athayde, publicado no *Jornal do Norte* de 31 de Dezembro p. pasado e transcripto hoje nos *pedidos do Rebate*.

Ora, o Sr. Deocleciano pode ser até muito boa pessoa, não duvidamos... Pode ser que sim e pode ser que não... Mas, por via de duvidas, como se costuma dizer em linguagem vulgar, entendemos deixal o solto, escouceando á vontade...

Entre os que trabalham nesta casa o espalhafatoso jornalista não encontrará —convença-se disto—um contendor que com elle se queira espojar na lama que cultiva. Nem mesmo os garotos, empregados na distribuição e venda avulsa do *Rebate*.

Simples questão de hygiene e nada mais...

A respeitavel familia Fontenelle, a quem acatamos e presamos muito, que nos desculpe o conceito que formamos desse seu novo rebento.

A's vezes dos troncos mais viridentes brotam *exsertos* que deformam e definham galhos dos mais vigorosos. Então é preciso podal-os, afim de que sobrevivam os outros.

Vapor "Sobral"

A 13 do corrente é esperado no porto de Camocim, procedente de Pernambuco, o vapor «Sobral», que carregará para o Pará e Manaos a 14, para onde recebe carga viva, morta e passageiros; quem pretender fazer embarques dirija-se com a precisa antecedencia a seus consignatarios em Camocim, Srs. Nicolau & Carneiro.

Demarcação de terras

Construcções, levantamento de plantas, installação de luz

ELECTRICA OU ACETYLENE.

J. JANSEN

(ENGENHEIRO)

accepta chamados para o interior durante a estação invernos. Responde *consultas que digam com a sua*

profissão

END. TELEGR.—"JANSEN"

CAMOCIM—CEARA'

DATAS NACIONAES

1º de Janeiro de 1502—E' descoberta por Martim Affonso pe Souza a Bahia do Rio de Janeiro.

2 de Janeiro de 1640—Batalha naval do Paráhyba entre as esquadras hispano-portuguezas e hollondeza.

3 de Janeiro de 1521—E' excommungado por Leão X o chete da reforma protestante. Luthero.

4 de Janeiro de 1846—Fallece o Senador por Pernambuco José Carlos Mayrink da Silva Ferrão.

5 de Janeiro de 1878—E' inaugurado o Necroterio do Rio de Janeiro.

6 de Janeiro de 1882—E' assignado por diversos chetes patrióticos a representação pedindo a D. Pedro para ficar no Brazil.

1549—Carta de D. João

«CASA ESTRELLA»

O nosso distincto amigo Antonio Mendes, não poupa esforços para bem satisfazer á sua amavel freguezia.

Agora mesmo, está o acreditado commerciante, preparando um magnifico predio, para installar mais commodamente o seu já conhecidissimo estabelecimento de modas, intitulado «Casa Estrella».

Brevemente, pois, vamos ter mais uma fina casa de modas onde encontraremos tudo que ha de bom, chic e barato.

Cantigas de caboco

O tamanduá

Um dia de manhazinha Não tinha que almoçar, Eu gritei ao meu caxorro: Tubarão vamos caçar.

Distante de meia legua Vi o caxorro bradá; Era na beira dum rio Da outra banda de lá.

Passsei por tocos, espinhos, Sem medo de me estrepá, Buracos de formigueiro Balseiros de camará.

Quando fui xegando perto Da outra banda de lá, Caxorro estava latindo Num tronco de sabiá.

Fui na boca do buraco Me puz a considerá Si era o *passo* girita, Ou cobra, ou tamanduá.

Eu cavei um cavador E me puz logo a cavá; Eu vi um bixo pintado, O meu Deus o que será?

Ou é onça, ou é serpente, Que na mão me quiz pegá; Dei trez pulos para traz Fui xegando de vagá.

Não é onça nem serpente E' o bixo tamanduá; Metti lhe o pau na cabeça, Rebolei-o prá acolá.

Eu cavei logo no mato Uma embira de croá; Amarrei de pé e mão Para poder carregá.

Quando foi dahi a pouco Tratei-o de carregá; Quando xeguei no caminho Tratei-o de descansá.

Quando xeguei no terreiro, Encontrei minha iaiá: «Minha iaiá está aqui o bixo, O bixo tamanduá.

Si não tem água nê lãha, Mãe os menino buscá; Minha faca está amolada, Ella só falta afiá.

Metti o ferro no peito, Vi a banha abotuiá, Tirei o cebo do bixo Botei no sol a seccá.

O cebo deste mambira Eu mesmo fui arrobá Elle deu quatorze arroba, Não deu mais por não pesá.

O couro deste mambira Para quem não sabe apará Deu vinte e cinco cabresto, Trinta corda de laçá.

(DA COLLEÇÃO DE BIAS MENDES)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Severino Athayde

AO PUBLICO

O Sr. José Adonias de Araujo está abusando da boa fé da respeitavel, por todos os titulos, familia—Fontenelle—á qual S. mercê, por uma aberração da natureza, pertence, assim como tambem está abusando da minha generosidade.

E abusa da familia Fontenelle porque tendo S. mercê consciencia de que não é um homem puro está, por meio de cartas intimas, procurando, ao menos perante elle occultar o seu desleixo ex-

se com a resposta que, como correpondente do *Jornal do Ceará* lhe dei.

Agora pela «A Liberdade» de Viçosa, me apparece o Sr. Dédé, neto do respeitavel Sr. coronel José Joaquim Fontenelle, sogro do Sr. Adonias, complicando com a sua defeza ainda mais a situação do genro do Sr. coronel José Joaquim e me calumniando, sem saber o que disse.

Não é sem fundamento que affirmo estar o Sr. Adonias abusando tambem da minha generosidade.

E si fosse a publicar tudo quanto conheço provando documentalmente quanto sei da pessoa do Sr. José Adonias de Araujo, o inutilizaria; mas lembro-me que o Sr. Adonias tem, como eu, mulher e filhos e eu avalio o quanto soffre uma esposa dedicada com os filhos pelos infortunios do marido.

Está fallando um homem de bem, esposo e paé dedicado.

O Sr. Adonias ouça-me:—

S. mercê em vez de me odiar e calumniar-me, devia pedir-me perdão e acatar o meu nome como os homens de bem devem acatar nesta epocha de misérias de toda especie, nesta onda invencível de corrupção moral um homem como eu, que tem o retrato moral como um prototypo da honestidade, a despeito da poderosa corrente de perseguição que se lhe moveu e da altivez com que sempre se manteve...

Foram os meus perseguidores mesmos que se encarregaram de dar-me o justo orgulho que tenho hoje, depois de dois annos de atrozess soffimentos.

Sou um homem feliz, porque tenho a consciencia tranquilla perante Deus—e um nome limpo perante a sociedade.

Não temo a morte porque os meus filhos e a minha esposa não se envergonharão do nome de «Athayde» que lhes dei.

O Sr. Adonias não pode dizer o mesmo, portanto curve-se!

O Sr. Adonias conhece o meu caracter e está a fazer-me cocegas de tolo.

E' ced' ainda para externar-me sobre o que soffri em Camocim, porque, além de motivos que não vêm ao caso declinar tenho para ser publicado em tempo opportuno, mesmo na minha linguagem inculta, um folheto no qual figura o Sr. Adonias como um «Personagem» saliente no «negocio» do «Callote dos cinco contos» que na phrase do Sr. Dédé, pela «A Liberdade» de Viçosa de 15 deste mez eu quiz passar no Sr. José Adonias.

Por enquanto digo ao Sr. José Adonias de Araujo que lembre-se do seu copiadore de 1907; aos seus irmãos Custodio e Antonio que se recordem dos originaes dos recibos de dinheiros que emprestei ao Sr. Adonias e elle se negou em Fortaleza a effectuar o pagamento que lhe ordenei, dizendo que nada me devia e que ao contrario lhe era eu deverdor; (Este foi o calote).

Ao Sr. Deocleciano Fontenelle Pacheco, vulgo Dédé, neto do Coronel José Joaquim Fontenelle e sobrinho affim do Sr. Adonias—que lembre-se de um «negocio» de um barril de aguardente que S. mercê teve com um Sr. Belchior etc. etc. ....

Antes de terminar, como vivo ás claras, cumpre me dizer que com muita honra sou em Camocim, o correspondente do *Jornal do Ceará*, do *Rebate* de Sobral, e não duvido que do *Unitario* no dia que a elle me dirigir.

E querem um conselho os Srs. Adonias, seus collegas e defensores, assim como certos typos que fazem de Camocim um covil de ladrões engravatados? Querem?

—Não piem e tratem de cortar certo em tudo, ou, então, me mandem assassinar traçoeiramente como já tentaram no dia 24 deste, por intermedio de um desordeiro.

Lembrem-se, porem, que «o risco que corre o pau corre o machado».

Camocim, 26 de Dezembro de 1909.

SEVERINO ATHAYDE.

CASA

Aluga-se uma, á Praça Rôa-Vista, mansões commodas, bem arejada, pinteada—á tratar com

João de Albuquerque.

Camocim, 1º de Janeiro de 1910.

**UNITARIO DE MURURÉ COMPOSTO**  
 Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS  
 A Rua do Sol, 65 MARANHÃO (BRASIL) Endereço telegraphico: "Eneida"

A morphé, a loucura, as lezões cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras moléstias incuráveis, tem como causa unica, muitas vezes, o germen da syphilis.

Furnier, este notavel homem de sciencia, affirmo que essa terrivel moléstia se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infallivel na cura de tão perigosa moléstia? E' o **Unitario de Mururé composto**, de Bernardo Caldas, que cura rapida e radicalmente todas as ulceas recantes ou antigas, a boubas, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dactilites, manchas da pelle, coceiras, espinhas do rosto, cancos (em todos os caracteres), feridas chronicas, eczemas, etc.

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:—na cidade, na «Drogaria Guimaraes», do Sr. Julio Guimaraes, na Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres», do pharmaceutico A. Claudio Rangel, na Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia do Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e na Loja, na «Loja Caratheus», de Luiz Jacome de Mello.

TEM A SUA FAMA NA VOZ DO POVO.

MUTILADO

# Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

— VENDAS EM GROSSO —

## Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

Empreza de Navegação  
L. LORENTZEN

"SOBRAL"

Este vapor carregará todos os mezes, a 10 em Pernambuco, passando por este porto em viagem até Manaus.

Dispõe de vastas accomodações para cargas viva e morta e recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Além desta, a EMPREZA L. LORENTZEN mantém o serviço regular de uma linha directa de Camocim ao Pará.

Para qualquer negocio tracta-se com os

AGENTES

Nicolau & Carneiro.

Camocim, 19 de Novembro de 1909.

### AULA

Padre F. Linhares lecciona Portuguez, Francez e Geographia na casa de sua residencia a praça Duque de Caxia.

#### Avisos Especiaes

Dr. Luiz Costa

Medico da E. de Sobral

Acceta chamados para esta cidade e logares do interior

REZIDENCIA=I P U'

DR. M. MARINHO  
MEDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã na

"PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceta-os também para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL"

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Acceta também chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

#### DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora onde poderá ser procurado da 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

#### HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade

Mesa bem preparada e acciadissima.

Preços módicos

BOND Á PORTA

—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO—

Os Sete Domingos de S. José

Devoção muito milagrosa,

Um volume brochado

nitidamente impresso

1\$000 REIS

Vende-se NESTA EMPRESA

#### SYPHILIS EM GERAL

Attesto que o «Elixir de Nogueira, preparado pelo sr. João da Silva Silveira, é um excellente medicamento, e de racional indicação, em todas as molestias syphiliticas, obtendo com o seu emprego em minha clinica, os melhores resultados.

O referido é verdade, e affirmo em fé do meu grau.

Recife' 28 de maio de 1908.

Dr. Pedro Calixto.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza.

FABRICA=Rio Grande do Sul

PELOTAS

Enveloppes e facturas=imprimem-se nesta EMPRESA

TABOAS DE CEDRO, de 10 e 12 palm s,—têm grande deposito J. Lourenço & Cia=no IPU'

Caroço de Algodão,—vende-se na Fabrica de Tecidos,

# CIGARROS

## Zig-zag

Tendo chegado ao nosso conhecimento que os Srs. CASAL, GUIMARÃES & COMP., do Maranhão, estão fabricando cigarros, cujo rotulo é em tudo semelhante ao que usamos nos nossos

## ZIG-ZAG

protestamos contra este acto criminoso, visto como a dita marca E' DE NOSSA PROPRIEDADE, conforme registro feito nas Juntas Commerciaes desta praça e do Rio de Janeiro, constante da publicação feita em devido tempo pelo

DIARIO OFFICIAL da Republica.

Acabamos de intimar aquelles Srs. para retirarem da circulação aquella marca, que somente nós podemos uzar, estando resolvidos a propor acção criminal no caso de não sermos attendidos.

Prevenimos portanto aos nossos numerosos freguezes e aos consumidores em geral que os VERDADEIROS CIGARROS

## ZIG-ZAG

são fabricados unicamente por nós, continuando a empregar na sua confecção, fumo de primeira qualidade e papel com o seguinte carimbo duplo, impresso a letras d'agua e a tinta

—ENCARNADA—

PAPEL PARA CIGARROS



ZIG-ZAG

Tenham, portanto, todo cuidado em exigir os verdadeiros cigarros ZIG-ZAG, fabricados por

PHILOMENO GOMES & FILHOS

12-PRAÇA DO FERREIRA-12

Fortaleza

MUTILADO